

OUTROS MUNDOS E A EXISTÊNCIA HUMANA

Larissa Lima³⁴
Renata Tasso³⁵
Stella Vicente³⁶
Marcelo Pessoa³⁷

RESUMO: A presente resenha foi escrita como parte das exigências de aprovação na disciplina de Língua Portuguesa, do Curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. A partir de uma metodologia de transição que combinou estruturas redativas conhecidas linguisticamente pelas siglas CMF ou IDC (textos com Começo, Meio e Fim ou Introdução, Desenvolvimento, Conclusão) à concepção PPF (formato semântico que contempla Passado, Presente e Futuro de um dado tema).

PALAVRAS-CHAVE: Resenha, Método Redativo, Língua Portuguesa

O contato com óvnis e extraterrestres não é novidade para ninguém. Há muito tempo, existem relatos muito críveis sobre a chegada desses seres ao nosso planeta. Tendo-se acesso a um desses relatos, como o que se dá pelo registro de pinturas rupestres em cavernas na Índia, percebe-se que se mostram um contato bem primitivo com seres de outros planetas. Outra prova irrefutável de vida extraterrestre, no tocante ao teor dos registros, no passado, são as ruínas deixadas para trás, obras de arte produzidas por tecnologias extraterrestres. “Os desenhos e pinturas, em sua maior parte, registram animais. O significado desses desenhos ainda não foi bem esclarecido. Alguns cientistas pensam que essas pinturas faziam parte de algum ritual mágico” (*História Integrada: Pré-História ao fim do Império Romano*. José Jobron Arruda, 1997, p. 14).

Diante dessas observações, é possível considerar que o contato dos extraterrestres começou muito antes da nossa civilização se estabelecer no formato que hoje a conhecemos, visto que essas visitas foram representadas pelos nossos ancestrais. Desde então, tornou-se comum, nos

³⁴ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

³⁵ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

³⁶ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

³⁷ Docente do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal e Professor Orientador dos Grupos de Trabalho.

dias de hoje, depararmos com notícias sobre a vida extraterrestre, isto é, vida fora do planeta Terra. Contam-se diversos áudios captados no espaço, inúmeras marcas em plantações que seriam de “naves” utilizadas por estes seres desconhecidos etc. Estes fenômenos são tratados como evidências para se provar que “alienígenas” estão entre nós. “Até hoje, a existência de vida inteligente fora da Terra permanece sem comprovação definitiva, apesar de alguns avanços, como o da descoberta de vários planetas parecidos com a Terra localizados em zonas habitáveis. Se os alienígenas existem e já nos visitaram, só o tempo dirá” (Revista *Mundo Estranho*. Yuri Vasconcelos, maio, 2018, p. 16). Desse modo, há aqueles que acreditam veemente nestes avistamentos e buscam criar cada vez mais teorias sobre o assunto. Contudo, há outros descrentes, que não veem nem um pouco de veracidade nesses fatos. Porém, uma coisa é certa: eventos estranhos acontecem, episódios que mesmo a ciência não é capaz de explicar e, por estes motivos, estudos e investigações sobre esta temática continuam a ser feitos dia após dia.

Portanto, em meio à abordagem feita anteriormente, nos deparamos com alguns questionamentos a respeito da vinda de extraterrestres em nosso planeta. Deve-se ter consciência de que, em um futuro mais próximo, serão eles que estarão cuidando e protegendo nosso *habitat* natural, já que os humanos não têm a capacidade de cuidar do nosso ecossistema, visto à ineficiência dos órgãos públicos em auxiliar um melhoramento da nossa sociedade.

Sendo assim, é importante que desde já se possa considerar a ideia de que certamente ocorrerá uma invasão, e que todos eles se instalarão na política e nas maneiras de organização distintas da nossa. Dessa forma, devemos pensar que, se os mesmos vierem, será para o nosso bem, e, que ao virem, transformarão o nosso contexto urbano em um enredo que poderá a vir resultar em uma nova estrutura político-social conveniente a nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas*. São Paulo: Cortez, 2006.